

RELATÓRIO DE TRABALHO

Grupo 5 – Aplicações: divulgação, educação, turismo.

Coordenadoras

A. Cecília Z. Amaral

Maria Cecilia Wey de Brito

Provocador

Marcos Sorrentino

Dia 25 de novembro de 2002

- Apresentação de experiências dos componentes do Grupo.

Participaram das discussões 20 pessoas. O grupo era bastante heterogêneo, tanto no que diz respeito às expectativas, quanto na sua relação com o programa BIOTA e experiência profissional/acadêmica. Notou-se uma pequena representatividade de participantes dos projetos temáticos, a maioria trabalha diretamente na área de educação.

Esta composição e apresentação de experiências individuais levou a uma readequação das expectativas da coordenação em relação ao material que deveria ser discutido.

- Preâmbulo sobre o BIOTA e discussão dos caminhos que o grupo deveria tomar para atingir seus objetivos.

Como a maioria dos participantes do Grupo não fazia parte do programa BIOTA e alguns desconheciam sua história, foi necessário se fazer um breve relato com indicações do objetivo do workshop.

- Análise dos produtos de divulgação propostos pelos projetos do programa BIOTA.

Anteriormente ao workshop foi produzida uma relação dos produtos de divulgação propostos pelos projetos, que foi dividida por tipo de produto e quando possível, estágio de desenvolvimento.

Ao analisá-la brevemente, o Grupo notou que a maioria do material dentre os listados, estavam muito direcionados ao público acadêmico. Os que buscavam atingir um público mais amplo o estavam fazendo de forma intuitiva (sem uma consultoria especializada) e por esse motivo também apresentavam problemas.

Verificou-se ainda que alguns projetos que não haviam previsto certos tipos de materiais, incorporaram essa idéia durante o desenvolvimento dos mesmos.

Pode-se perceber também que os produtos isoladamente não poderiam trazer ao programa uma reflexão sobre qual processo de educação este pretende estabelecer, tanto internamente (no grupo de projetos, nos projetos e para o público externo). Neste ponto a participação do Provocador foi de extrema importância, trazendo para o Grupo embasamentos teóricos e reflexivos que fundamentaram as ações subseqüentes. Possibilitando inclusive, a elaboração de algumas reflexões sobre a conectividade entre bio e sociodiversidade, entre simplificação dos pensamentos, culturas e homogeneização biológica.

- Objetivação da produção dos resultados pelo Grupo

Face às considerações teóricas trazidas pelo Provocador e às poucas condições de análise dos materiais produzidos ou a se produzir, decidiu-se que o Grupo deveria elaborar propostas e não síntese como o originalmente sugerido.

- Algumas questões nortearam esse objetivo como as que se seguem:
 1. Como qualificar os conceitos de educação – ensino – divulgação?
 2. Que públicos estarão sendo atingidos pelos materiais propostos? Que públicos deve-se atingir?
 3. Quais são as iniciativas existentes?
 4. Quais são as lacunas?
 5. Quais aspectos dos conhecimentos gerados pelos projetos se espera que sejam abordados e em quais deve-se centrar esforços.
 6. Como relacionar os vários produtos e sub-produtos dos projetos? A síntese em áreas geográficas pré-definidas é uma boa estratégia? Como fazer os pesquisadores se relacionarem para este fim?
 7. Como estimular mudanças culturais e comportamentais através destes produtos?
 8. Como o BIOTA deve se relacionar com os problemas “cotidianos” como turismo, formação de tomadores de decisão, entre outros?

Ao buscar responder a estas perguntas o Grupo foi sistematizando sua reflexão de forma colocá-la para o conjunto de pesquisadores e alunos na sessão plenária do dia seguinte.

- Turismo

Como este tema estava explicitamente relacionado no nome do grupo, tentou-se discutir sua possível relação com os materiais propostos pelos projetos.

Tendo o Grupo considerado que turismo é uma atividade econômica tão impactante quanto outras, resolveu-se portanto, não dar destaque especial a este tema.

- Organização da apresentação

Para elaborar o processo de produção das propostas do Grupo o mais consensual possível, a coordenação re-agrupou as discussões e propostas apresentadas durante todo o dia, para que na manhã seguinte o Grupo decidisse sobre o documento final a ser apresentado na plenária.

- Apresentação do documento produzido e formatação final.

A coordenação apresentou ao grupo uma sistematização dos trabalhos do dia anterior que continha itens como – avaliação da situação atual, referencial teórico a ser proposto para o programa no que diz respeito ao processo educacional que se pretende para o BIOTA, propostas para que se materialize este processo educacional.

Todos os itens da sistematização e inclusive a redação da proposta a ser apresentada foram discutidos com os participantes do Grupo.

- Apresentação em plenária dos resultados do Grupo

1. Situação

1.1. Tipos de produtos de divulgação propostos pelos projetos:

- Banco de imagens e de dados;
- Produção de artigos e livros textos, para-didáticos, manuais, guias, cartilhas e folhetos ilustrativos, entre outros;
- Cartas temáticas (cartas de vegetação e náuticas);
- Cursos: em nível acadêmico e de ensino fundamental e médio;
- Produção de vídeos, CD-Roms e Atlas;

1.2. Análise

- Informações ainda dispersas (dentro do próprio programa e para fora do mesmo);
- Foco dos produtos bastante direcionado para o ensino acadêmico;
- Conceitos de divulgação, ensino e educação muito fluidos entre os participantes do programa BIOTA;
- Ausência de avaliações sobre os impactos dos materiais disponibilizados;

- Ausência de espaços de locução sobre educação e suas correlações com outras áreas, por exemplo o turismo, na dinâmica vivenciada até o momento pelo programa.

A produção de informação é uma das dimensões da educação; mas a divulgação de resultados ainda não é suficiente como processo educacional.

2. Que processo educacional se quer deflagrar dentro do BIOTA?

2.1.Referenciais:

Deve-se compreender a dimensão educacional no interior do BIOTA como um processo dialógico, participativo e emancipatório, voltado à promoção de mudanças culturais, no sentido da sustentabilidade sócio-ambiental e da conservação da biodiversidade;

A dimensão educacional deve percolar todos os projetos do programa, o que requer que os participantes do BIOTA reflitam e se posicionem como educadores nas suas práticas cotidianas;

Mudanças culturais, de atitudes e de comportamentos, bem como a ampliação e valorização da própria identidade são fundamentais para que as pessoas respeitem, compreendam e gostem da diversidade;

Educação não é apenas ensino, comporta pesquisa e atividades capazes de impactar percepções e construir sentidos, significados e valores.

3. Procedimentos/propostas:

- Mapear carências e potencialidades a serem exploradas;
- Produzir material informativo diversificado, harmonioso e atraente;
- Reforçar o uso de ferramentas integradoras do BIOTA, tais como o SinBIOTA, a página eletrônica, a produção de vídeos e os encontros anuais e setoriais, dentre outros;
- Estimular e apoiar espaços de locução com o propósito de criar vínculos de significados, saberes, valores e afetividade;
- Frisar a necessidade de integração entre pesquisa, ensino e extensão; isto deve ser previsto no BIOTA entre os projetos e dentro dos mesmos;
- Incentivar e apoiar a participação da população local em diferentes atividades associadas à pesquisa e dela derivadas;
- Disponibilizar informações produzidas pelos projetos temáticos para os diferentes públicos, enfatizando o ensino escolar;
- Ampliar as dimensões do processo educacional para cada projeto (para além de ensino e divulgação), por meio de parcerias especializadas que contribuam, inclusive, para a produção de materiais apropriados ao público a que se destinam;

- Integrar ensino, pesquisa e extensão; Envolver os vários segmentos da graduação e pós-graduação nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, relacionadas ao projeto temático;
- Apoiar projetos de pesquisa e intervenção participativos voltados à solução de problemas e geração de conhecimento;
- Ampliar o debate procurando explicitar as distintas dimensões e características de conceitos como divulgação, ensino e educação, por meio da criação de:
 - Espaço *on line*;
 - Encontros periódicos;
 - Projetos avaliativos sobre os impactos educacionais das pesquisas e dos materiais de divulgação produzidos pelo BIOTA, sobre a conservação e biodiversidade.
- Fomentar a escolha de áreas demonstrativas para a convergência de dados dos projetos BIOTA, como por exemplo, aquelas com potencial para o turismo;

4. Lista de Participantes

Nome	Inst	Área
Carlos Rodrigues Brandão	ESALQ	Educação Ambiental
A. Cecília Z. Amaral	UNICAMP	Zoologia/Ecologia
Christine Torey	UFSCar	Sociologia
Cristina Elena de Souza	PUC	Ecologia
Daniel Fonseca de Andrade	IBIRÉ	Educação Ambiental
Eduardo Wienskoski	UNESP	PG – Zoologia
Erica Speglich	CRIA	Educação Ambiental
Fábio Deboni da Silva	ESALQ	Educação Ambiental
Fabício Silva Ferreira	PUC-SP	Educação Ambiental
Flávia Maria Rossi de Moraes	ESALQ	Educação
Haydeé Torres de Oliveira	UFSCar	Educação Ambiental
Hidenari Ubukata	Japão	Ensino Ciências
Hilton Japyassú	I. Butantã	Zoologia
João Fernandes Neto	UNESP/ARA	Pedagogia
João Luiz Hoeffel	U.S.Francis	Educação
Marcos Sorrentino	ESALQ	Educação
Maria Cecilia Wey de Brito	USP-PROCAM	Unidades de conservação
Maria das Graças Sajo	UNESP-Rio Claro	Botânica
Patrícia Trevisan Medinilha	ESALQ	Pedagoga DM/EA
Raquel Pasinato	ESALQ	Contr. Biológico (GEO)
Rita Helena Troppmair de Almeida Moura	ESALQ	Educação Ambiental
Silvia Rodrigues Machado	UNESP/BOT	Botânica
Tatiane Marie M. G. Castro	ESALQ	Eng. Agrônoma